

VI PRÉMIO LITERÁRIO MAÇARELOS

Em 9 e 10 de novembro de 2020 reúne-se o júri do Prémio Literário Maçarelos nomeado pela Comissão de Normalização Linguística da Faculdade de Filologia e constituído pel@s escritor@s Raquel Miragaia e Gonzalo Hermo e pel@s docentes María Xesús Nogueira, Carlos Quiroga e Teresa Moure. Debatem sobre os treze textos apresentados e, segundo os critérios de qualidade literária, qualidade linguística e adequação ao tema proposto na convocatória (“o galego confinado”), decidem por unanimidade conceder:

O 3º prémio ao texto *Paranoid*

O 2º prémio ao texto *Zarapata 8º D*

O 1º prémio ao texto *As aldeas non deben apagarse*

Na presente ata o júri também quer fazer constar que o relato *Carnívoras e domésticas. Microhistorias para macrotempo*s esteve presente nas primeiras votações porque produziu grande interesse entre @s membros do júri pela sua qualidade literária. Finalmente, foi desestimado visto que incumpria as bases ao não desenvolver, nem sequer metaforicamente, o tema que nesta edição se incluía como requisito. Neste sentido, também queremos deixar constância de que desaconselhamos, em futuras edições desta convocatória literária, que a temática seja assim restrita. Para além de coartar a liberdade criativa d@s autor@s, que na escolha dum assunto também se estão a expressar artisticamente, cria o conflito de decidir se o importante é respeitar as bases ou dar solta à própria criatividade literária, dificultando as tarefas de deliberação.

Como presidenta do júri e no seu nome, assino esta ata para a sua divulgação posterior entre @s participantes nesta iniciativa e no resto da comunidade universitária.

Em Santiago de Compostela, 11 de novembro de 2020



Teresa Moure

VI Concurso literario Mazarelos

Anexo á acta do xurado

Listaxe de obras presentadas

Paranoid

Carnívoras e Domésticas

Meu falar, o galego

Zarapata 8º D

40 Eidos

A Galiza pasada: unha viaxe aos tempos de García II

As lembranzas do mestre

As aldeas non deben apagarse

Diario dun confinamento

Diario dun galego confinado

Encerrada

Literalidade

A loita dos covardes